

Stryphnodendron Mart.

Alexandre Gibau de Lima

Universidade de São Paulo; alegibau@gmail.com

Vinicius Castro Souza

Universidade de São Paulo; vcsouza@usp.br

Juliana de Paula-Souza

Universidade Federal de Santa Catarina; j.paula.souza@ufsc.br

Viviane Renata Scalon

Universidade Federal de Ouro Preto; vrscalon@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stryphnodendron*, *Stryphnodendron adstringens*, *Stryphnodendron barbatulum*, *Stryphnodendron confertum*, *Stryphnodendron coriaceum*, *Stryphnodendron cristalinae*, *Stryphnodendron duckeanum*, *Stryphnodendron fissuratum*, *Stryphnodendron flavotomentosum*, *Stryphnodendron foreroi*, *Stryphnodendron gracile*, *Stryphnodendron guianense*, *Stryphnodendron heringeri*, *Stryphnodendron microstachyum*, *Stryphnodendron ochchionianum*, *Stryphnodendron paniculatum*, *Stryphnodendron platyspicum*, *Stryphnodendron polyphyllum*, *Stryphnodendron polystachyum*, *Stryphnodendron pulcherrimum*, *Stryphnodendron racemiferum*, *Stryphnodendron roseiflorum*, *Stryphnodendron rotundifolium*.

COMO CITAR

Lima, A.G., Souza, V.C., Paula-Souza, J., Scalon, V.R. 2020. *Stryphnodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23174>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos a subarbustos; ramos inermes, frequentemente lenticelados, frequentemente ferrugíneo-pulverulentos no ápice do ramo principal, nectários extraflorais presentes apenas em *S. coriaceum* e *S. fissuratum*, posicionados próximos as estípulas **Folhas** alternas, com estípulas geralmente caducas, bipinadas, nectários extraflorais presentes, fusiformes, verruciformes, pateliformes, cônicos ou lenticulares, tufo de tricomas unilateral ou bilateral na base da face abaxial dos foliólulos (presente em aproximadamente metade das espécies do gênero). **Inflorescências** em cúlulas de espigas que podem estar dispostas em monotirsos, diplotirsos ou pleiotirsos. **Flores** pentâmeras, monoclinas ou diclinas; cálice campanulado, hipocrateriforme, infundibuliforme ou cupuliforme; corola campanulada, hipocrateriforme, infundibuliforme ou cupuliforme; androceu diplostêmone, estames livres ou unidos na base, anteras com uma glândula no ápice geralmente caduca; ovário súpero, óvulos numerosos. **Frutos** do tipo legume nucóide ou fóliculo.

COMENTÁRIO

Atualmente, são reconhecidas cerca de 30 espécies para o gênero, que ocorrem desde a Nicarágua até o estado do Paraná no Brasil. No Brasil ocorrem 21 espécies, distribuídas principalmente no Cerrado e na Amazônia. As espécies do gênero variam desde subarbustos até árvores de grande porte, podendo ser morfológicamente reconhecidas pela combinação dos ramos inermes, ferrugíneo-pulverulentos, pelas folhas bipinadas, com estípulas geralmente caducas, com nectários, e pela inflorescência espiga. Algumas espécies do gênero apresentam interesse medicinal, sendo popularmente conhecidas como "barbatimão".

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ausência de tufo de tricomas na base da face abaxial dos foliólulos
2. Ramos com nectários extraflorais
3. Foliólulos com face abaxial glabra ou glabrescente; frutos notavelmente curvos.....*S. coriaceum*
- 3'. Foliólulos com face abaxial velutina; frutos espiralados.....
.....*S. fissuratum*
- 2'. Ramos sem nectários extraflorais
4. Fruto do tipo legume nucóide.....
..... *S. microstachyum*
- 4'. Frutos do tipo folículo
5. Ramos densamente velutinosa; foliólulos com margem ciliada.....
.....*S. confertum*
- 5'. Ramos glabros, pubéculos ou pubescentes; foliólulos com margem glabra
6. Pecíolos de 3,3-5cm de comp.; estípelas geralmente tardiamente caducas; prófilos da espiga tardiamente caducos.....*S. heringeri*
- 6'. Pecíolos de (5)5,5-15cm de comp.; estípelas geralmente precocemente caducas; prófilos da espiga precocemente caducos
7. Foliólulos coriáceos; ovário amarelo-pubescente.....
.....*S. platyspicum*
- 7'. Foliólulos cartáceos; ovário glabro
8. Estípulas tardiamente caducas; raque com 1 nectário extrafloral verruciforme.....*S. cristalinae*
- 8'. Estípulas precocemente caducas; raque com 4 nectários extraflorais pateliformes.....*S. gracile*
1. Presença de tufo de tricomas na base da face abaxial dos foliólulos
9. Tufo de tricomas bilateral na face abaxial dos foliólulos.....
..... *S. guianense*
- 9'. Tufo de tricomas unilateral na face abaxial
10. Arbustos a subarbusto, fruto folículo
11. Ramos eretos; raque com 1 nectário extrafloral; pedúnculo das espigas velutino.....*S. barbatulum*
- 11'. Ramos prostrados; raque com 2 nectários extraflorais; pedúnculo das espigas pubescente.....*S. sallesianum*
- 10'. Árvores (eventualmente arbusto em *S. adstringens*); legume nucóide

12. Inflorescência do tipo diplopirso ou pleiopirso
 13. Inflorescência do tipo diplopirso
 14. Ovário tomentoso.....
 *S. occhionianum*
 14'. Ovário glabro.....
 *S. racemiferum*
 13'. Inflorescência do tipo pleiopirso
 15. Foliólulos glabrescentes na face abaxial; frutos encurvados formando aglomerados.....*S. polystachyum*
 15'. Foliólulos pubérgulos ou pubescentes na face abaxial; frutos retos ou levemente curvados no ápice.....*S. occhionianum*
 12'. Inflorescência do tipo pirso simples
 16. Folhas geralmente com até 4 pares de pinas e até 5 pares de foliólulos..
*S. paniculatum*
 16'. Folhas geralmente com mais de 4 pares de pinas e mais de 5 pares de foliólulos
 17. Foliólulos glabros em ambas as faces exceto pelo tufo de tricomas na face abaxial
 18. Foliólulos concolores; nervura central conspícua na face abaxial; ovário glabro; frutos túrgidos sem sementes salientes.....*S. adstringens*
 18'. Foliólulos discolors; nervura central inconspícua na face abaxial; ovário pubescente; frutos compressos com sementes salientes....*S. rotundifolium*
 17'. Foliólulos com indumento em uma ou ambas as faces
 19. Raque com nectários extraflorais cônicos
 20. Cálice pubescente ou tomentoso.....
*S. pulcherrimum*
 20'. Cálice glabro ou glabrescente
 21. Foliólulos pubescentes na face abaxial, tufo de tricomas conspícuos.....
*S. foreroi*
 21'. Foliólulos pubérgulos na face abaxial, tufo de tricomas inconspícuos.....
*S. microstachyum*
 19'. Raque com nectários extraflorais verruciformes
 22. Ramos velutinos; tufo de tricomas prolongado até terceiro ou quarto par de nervuras secundárias..... *S. rotundifolium*
 22'. Ramos glabros, glabrescentes ou pubescentes; tufo de tricomas não prolongado
 23. Ovário glabro ou pulverulento.....*S. guianense*
 23'. Ovário tomentoso ou pubescente
 24. Nectário extrafloral do pecíolo alongado 1,8–2,2 mm compr.; face adaxial dos foliólulos glabra e nigrescente; corola tubular.....*S. roseiflorum*
 24'. Nectário extrafloral do pecíolo não alongado ca. 1 mm compr.; face adaxial dos foliólulos pubescentes, verde ou marrom; corola campanulada
 25. Raque esparsamente pubescente ou glabra; corola glabra; fruto subtúrgido 1,3–1,5 cm larg.....*S. polyphyllum*
 25'. Raque amarelo-tomentosa; corola amarelo-seríceo; fruto lateralmente achatado 3–3,5 cm larg.....*S. flavotomentosum*

BIBLIOGRAFIA

- Bentham G. 1842. Notes on Mimoseae, with a synopsis of species. Lond J Bot 1:318–392, 494–528.
 Bentham G. 1875. Revision of the suborder Mimoseae. Trans Linn Soc Lond 30:335–664.
 Occhioni EL 1990. Considerações taxonômicas no gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae-Mimosoideae) e distribuição geográfica das espécies. Acta Bot Bras 4:153–158
 Scalon VR. 2007. Revisão Taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae-Mimosoideae). PhD thesis. Universidade de São Paulo
 Simon MF, Pastore JFB, Souza AF, Borges LM, Scalon VR, Ribeiro PG, Santos-Silva J, Souza VC, De Queiroz LP. 2016. Molecular phylogeny of *Stryphnodendron* (Mimosoideae, Leguminosae) and generic delimitations in the Piptadenia group. International Journal of Plant Sciences 177(1): 44–59.
 von Martius CFP. 1837. Herbarium #orae brasiliensis. Vol 20. Gustav von Fischer, Jena.

Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron barbatimam* (Vell.) Mart.

Stryphnodendron barbadetiman (Vell.) Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme alongado(s); número de nectário(s) da raque 1; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 4/5/6/7/8; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor alvo/amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola amarelo/alvo/creme; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo/creme/amarelo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) inconspícua(s); indumento do ovário(s) glabro(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou raramente arbusto; ramos lenticelados, suberosos e cinza. **Folhas** com pecíolos glabros a pubescentes, pulverulentos, nectário extrafloral 1 na região basal, séssil, verruciforme; raque glabra, glabrescente a pubescente. nectário extrafloral 1 na região distal, séssil, verruciforme; pinas 4 - 8 pares, subopostos a opostos, eventualmente alternos; raquíola glabra, glabrescente a pubescente, nectário extrafloral 1-2 na região distal, séssil, verruciforme; foliólulos orbiculares, ovais ou obovais, base assimétrica, ápice assimétrico, concolor, glabros, com um tufo de tricomas unilateral. **Inflorescência** em espigas em tirso simples, alvas a arroxeadas; pedúnculos glabros a pubescentes; perfis caducos. **Frutos** túrgidos, valvas lisas.

COMENTÁRIO

É morfologicamente semelhante a *S. rotundifolium*, podendo ser diferenciada principalmente pelos folíolos concolores (vs. discolores em *S. rotundifolium*), e frutos túrgidos com as valvas lisas (vs. frutos lateralmente achatados com as sementes salientes). Trata-se de uma espécie muito conhecida no interior do Brasil devido a suas propriedades medicinais (Rodrigues, 1893; Panizza, 1988).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27521, NY,  (NY00934616), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville



Figura 2: *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

Stryphnodendron barbatulum Rizzini & Heringer

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron sallesianum* Heringer & Rizzini

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme alongado(s); número de nectário(s) da raque 1; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 5/6/7; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor desconhecido(s). **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola vináceo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) desconhecido(s). **Fruto:** tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s); consistência desconhecido(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Salles, A.E.H., 241, RB, Distrito Federal, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SCALON, V.R. 2015. *Stryphnodendron* in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB23174>> Acesso em: 10/04/2017

Stryphnodendron confertum Heringer & Rizzini

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 2/3/4; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 8/9/10/11; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor vináceo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola vináceo/purpúreo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) vináceo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) glabro(s)/esparsamente pubérulo(s). **Fruto:** tipo folículo; indumento velutino(s); consistência coriácea(s).

COMENTÁRIO

Espécie subarbustiva que pode ser reconhecida pelo indumento dourado-velutino nos ramos, folhas, inflorescência e frutos; e também pelas suas flores vináceas. Trata-se de uma espécie rara e endêmica dos cerrados e campo-cerrados do Distrito Federal e Goiás (na região de Alto Paraíso de Goiás).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 9178, RB,  (NY00003357), Distrito Federal, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

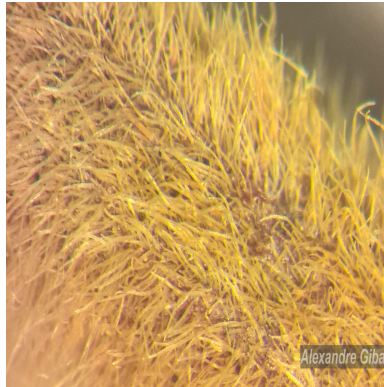


Figura 1: *Stryphnodendron confertum* Heringer & Rizzini

BIBLIOGRAFIA

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron coriaceum Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 0; formato do nectário(s) do pecíolo(s) desconhecido(s); número de nectário(s) da raque 1/2/3/4; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 2/3/4/5; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) tubuloso(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola tubuloso(s); cor da corola alvo/creme; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) creme; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) pubérulo(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s)/lignificada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. F. F. da Silva, 1134, NY,  (NY00935181), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron coriaceum* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Trans. Linn. Soc. 30: (1875) 873; et in Mart. Fl. Bras.

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron cristalinae Heringer

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron campestre* Forero

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 1; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 4/5/6/7/8/9; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) hipocrateriforme; indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola vináceo/purpúreo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) glabro(s). **Fruto:** tipo folículo; indumento glabrescente(s)/pubérulo(s)/pubescente(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 20430, NY,  (NY00934818), Goiás

BIBLIOGRAFIA

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron duckeanum Occhioni

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) desconhecido(s); número de nectário(s) da raque desconhecido(s); formato do nectário(s) da raque desconhecido(s); pares de pinas 7/8/9/10/11/12/13/14; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) desconhecido(s). **Inflorescência:** tipo desconhecido(s); cor alvo/amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) desconhecido(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola amarelo/alvo/creme; indumento da corola desconhecido(s); cor dos filete(s) desconhecido(s); dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) desconhecido(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabro(s); consistência papirácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 10245, INPA, NY, K, MO

BIBLIOGRAFIA

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron fissuratum

E.M.O.Martins

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) desconhecido(s); formato do nectário(s) do pecíolo(s) desconhecido(s); número de nectário(s) da raque 3/4; formato do nectário(s) da raque pateliforme(s); pares de pinas 2/3/4; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor alva. **Flor:** formato do cálice(s) tubuloso(s); indumento do cálice(s) tomentoso(s); formato da corola tubuloso(s); cor da corola alva/creme; indumento da corola glabro(s)/pubescente(s); cor dos filete(s) alva; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência lignificada(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 8956, K, SP, NY,  (NY00003363), Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron fissuratum* E.M.O.Martins



Figura 2: *Stryphnodendron fissuratum* E.M.O.Martins

BIBLIOGRAFIA

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron flavotomentosum A. Lima & V.C.Souza

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 3/5; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 9/12; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo espiga(s); cor amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) amarela - pubescente(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola vermelho; indumento da corola amarela - serícea(s); cor dos filete(s) vináceo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) amarelo - tomentoso(s). **Fruto:** tipo nucoide; indumento glabro(s); consistência lignificada(s).

COMENTÁRIO

Espécie até o momento conhecida apenas para a região central e oeste do Espírito Santo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 1519, ESA, 108191, CVRD, 3632, VIES, 24969, Espírito Santo

Stryphnodendron foreroi E.M.O.Martins

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) cônico(s); número de nectário(s) da raque 1; formato do nectário(s) da raque cônico(s); pares de pinas 5/6/7/8; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor amarelo/róseo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola róseo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) róseo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) glabro(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 6004, F, R, MG, INPA, MO, G, NY,  (NY01204104), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron foreroi* E.M.O.Martins

BIBLIOGRAFIA

Contrib. Univ. Mich. Herb. 14: 83 (1980) 14: 83 (1980)

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron Mart.* (Leguminosae- Mimosoideae).** Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron gracile Heringer & Rizzini

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 4; formato do nectário(s) da raque pateliforme(s); pares de pinas 4/5/6/7/8; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor vináceo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola vináceo/purpúreo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo/creme/róseo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) glabro(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabro(s); consistência subcoriácea(s).

COMENTÁRIO

Espécie subarbustiva muito ramificada que pode ser reconhecida pelas ramos e folhas pubérulos a glabrescentes, pelos nectários pateliformes abaixo dos pares distais de pinas, pelas flores vináceas e pelo fruto do tipo foliculo. Trata-se de uma espécie rara e endêmica dos campos rupestres e cerrados da Serra do Cipó.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 7361, NY,  (NY00003367), RB, UB, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron gracile* Heringer & Rizzini



Figura 2: *Stryphnodendron gracile* Heringer & Rizzini

BIBLIOGRAFIA

- BORGES, L.M. & PIRANI, J.R. 2013. **Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Leguminosae - Mimosoideae**. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 31: 41–97.
- RIZZINI, C.T. & HERINGER, E.P. 1987. **As espécies anãs de Stryphnodendron Mart. (Leguminosae - Mimosoideae)**. Revista Brasil. Biol. 47: 447 - 454.
- SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero Stryphnodendron Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron guianense (Aubl.) Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stryphnodendron guianense*, *Stryphnodendron guianense* subsp. *glandulosum*, *Stryphnodendron guianense* subsp. *guianense*.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme alongado(s); número de nectário(s) da raque 1/2/3/4/0; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 8/9/10/11; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor róseo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s)/cupuliforme(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola róseo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo/creme/róseo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) inconspícua(s); indumento do ovário(s) glabro(s)/glabrescente(s)/pulverulento(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Núcleo barbado ausente; cálice glabro; corola glabra..... *Stryphnodendron guianense* (Aubl.) Benth. subsp. *guianense*

1'. Núcleo barbado presente; cálice puberulento; corola puberulenta..... *Stryphnodendron guianense* subsp. *glandulosum* Forero

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 1529, INPA, US, IAN, K, MG, MO, NY

BIBLIOGRAFIA

SCALON, V.R., 2007. **Revisão taxonômica do gênero *Stryphnodendron* Mart. (Leguminosae- Mimosoideae)**. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

Stryphnodendron guianense (Aubl.) Benth. subsp. *guianense*

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron purpureum* Ducke

DESCRIÇÃO

Árvore de pequeno a médio porte. **Folhas** com núcleo barbado ausente na face abaxial dos foliólulos. **Flores** com cálice glabro; corola glabra.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 1529, INPA, IAN, NY, Pará

Stryphnodendron guianense subsp. *glandulosum* Forero

DESCRIÇÃO

Árvore de pequeno a médio porte. **Folhas** com núcleo barbado presente na face abaxial dos foliólulos. **Flores** com cálice puberulento; corola puberulenta.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5426, NY,  (NY00755053), RB, G, Acre

Stryphnodendron heringeri Occhioni f.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 2/3; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 6/7/8/9/10; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples/tirso(s) composto(s); cor desconhecido(s). **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s)/infundibuliforme(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola desconhecido(s); indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) cinza; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) glabro(s). **Fruto:** tipo folículo; indumento glabro(s)/glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 7682, NY,  (NY00935150), UB, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron heringeri* Occhioni f.



Figura 2: *Stryphnodendron heringeri* Occhioni f.

Stryphnodendron microstachyum Poepp. & Endl.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) cônico(s); número de nectário(s) da raque 1/2; formato do nectário(s) da raque cônico(s) com base alongada(s)/cônico(s); pares de pinas 6/7/8/9/10; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor róseo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola purpúreo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) desconhecido(s); dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) glabro(s)/pubescente(s)/pulverulento(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 2922, RB, INPA, Acre

Stryphnodendron occhionianum

E.M.O.Martins

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 2/3/4; formato do nectário(s) da raque verruciforme com base alongada(s); pares de pinas 2/3/4; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) composto(s); cor amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s)/esparsamente pubérulo(s); formato da corola campanulado(s)/tubuloso(s); cor da corola desconhecido(s); indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) desconhecido(s); dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Oliveira, 997, NY,  (NY00003372), IAN, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Leandra. 2(2): 121 (1972).

Stryphnodendron paniculatum Poepp. & Endl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Piptadenia poeppigii* Klotzsch ex Benth.

heterotípico *Stryphnodendron rizzinianum* Martins

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 1; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 2/3; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) composto(s); cor purpúreo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) pubescente(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola purpúreo; indumento da corola pubescente(s); cor dos filete(s) desconhecido(s); dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) inconspícua(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6441, F, MO, RB, BR, U, RFA, K, NY,  (NY01204081), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Nov. Gen. et Sp. 3: 81. t. 291iii. 81. t. 291

Stryphnodendron platyspicum Rizzini & Heringer

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron pumilum* Glaz.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1/raramente ausente(s); formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme/pateliforme(s); número de nectário(s) da raque 2/3/raramente 1; formato do nectário(s) da raque pateliforme(s)/raramente verruciforme; pares de pinas 3/5/raramente 2 ou 7; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor desconhecido(s). **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s)/ligeiramente infundibuliforme(s); indumento do cálice(s) glabro(s)/esparsamente ciliado(s) na(s) lacínia(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola violácea; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) amarelo - pubescente(s). **Fruto:** tipo folículo; indumento glabro(s)/ferrugíneo(s) - pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 8017, UB, SP, RB, NY,  (NY00934875), Distrito Federal

Stryphnodendron polyphyllum Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stryphnodendron polyphyllum*, *Stryphnodendron polyphyllum* var. *villosum*.

Tem como sinônimo

Stryphnodendron polyphyllum Mart. var. *polyphyllum*

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 1/2/3/4; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 10/11/12/13/14/15/16/17/18/19; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor vináceo/róseo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola vináceo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) desconhecido(s); dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) inconspícua(s); indumento do ovário(s) pubescente(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3766, SPF, RB, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Flora 20: (1837) II. Beibl. 117.

Stryphnodendron polyphyllum var. *villosum* Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron humile* E.M.O. Martins

DESCRIÇÃO

Árvore de pequeno a médio porte. **Folhas** vilosas, com núcleo barbado presente na face abaxial dos foliólulos. **Flores** com corola tomentosa. **Frutos** com valvas depressas entre as sementes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 7540, NY,  (NY00934603), RFA, US, Goiás

Stryphnodendron polystachyum (Miq.) Kleinhoonte

Tem como sinônimo

heterotípico *Piptadenia tocantina* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 3/4; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 3/4; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) composto(s); cor desconhecido(s). **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) pubescente(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola amarelo/purpúreo/vermelho; indumento da corola glabro(s)/esparsamente pubescente(s); cor dos filete(s) vermelho; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 1875, NY,  (NY00003249), UB, Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Rec. Trav. Bot. Neerl. 1925 22: 416.

Stryphnodendron pulcherrimum (Willd.) Hochr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Piptadenia cobii* Rizzini

heterotípico *Piptadenia foliolosa* Benth.

heterotípico *Stryphnodendron angustum* Benth.

heterotípico *Stryphnodendron floribundum* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1/2/3; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 2/3/4/5; formato do nectário(s) da raque cônico(s); pares de pinas 9/10/11/12/13/14/15/16/17; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais)/ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor alvo/amarelo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola amarelo/creme; indumento da corola esparsamente pubescente(s)/pubescente(s); cor dos filete(s) alvo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) glabro(s)/pulverulento(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência subcoriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Keel, S., 276, NY,  (NY01204156), K, MO, OXF, F, U, RB, US, MG, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron pulcherrimum* (Willd.) Hochr.



Figura 2: *Stryphnodendron pulcherrimum* (Willd.) Hochr.



Figura 3: *Stryphnodendron pulcherrimum* (Willd.) Hochr.

Stryphnodendron racemiferum (Ducke) W.A.Rodrigues

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia racemifera* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 1/0; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 2/3; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) ausente(s). **Inflorescência:** tipo tirso(s) composto(s); cor desconhecido(s). **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) pubescente(s); formato da corola tubuloso(s); cor da corola amarelo; indumento da corola glabro(s)/esparsamente pubescente(s); cor dos filete(s) róseo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) glabro(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabro(s)/pulverulento(s); consistência subcoriácea(s)/coriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 5537, RB, INPA, US, Amazonas

M. H. Nee, 42411, NY,  (NY01204059), Amazonas

Stryphnodendron roseiflorum (Ducke) Ducke

Tem como sinônimo

homotípico *Stryphnodendron guianense* var. *roseiflorum* Ducke

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 1; formato do nectário(s) da raque verruciforme; pares de pinas 8/9/10/11/12/13; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor desconhecido(s). **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola tubuloso(s); cor da corola róseo; indumento da corola esparsamente pubérulo(s); cor dos filete(s) alvo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspícua(s); indumento do ovário(s) tomentoso(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J.G. Hopkins, 1471, NY,  (NY01204097), Amazonas

H. C. de Lima, 6195, RB, Minas Gerais

Stryphnodendron rotundifolium Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stryphnodendron discolor* Benth.

heterotípico *Stryphnodendron goyazense* Taub.

heterotípico *Stryphnodendron obovatum* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: número de nectário(s) do pecíolo(s) 1; formato do nectário(s) do pecíolo(s) verruciforme; número de nectário(s) da raque 1/2/3; formato do nectário(s) da raque verruciforme/verruciforme com base alongada(s); pares de pinas 4/5/6/7/8/9/10/11/12/13; tufo(s) de tricoma(s) na(s) face(s) abaxial dos folíolo(s) presente(s) unilateral(ais). **Inflorescência:** tipo tirso(s) simples; cor alvo/amarelo/purpúreo. **Flor:** formato do cálice(s) campanulado(s); indumento do cálice(s) glabro(s); formato da corola campanulado(s); cor da corola amarelo/alvo; indumento da corola glabro(s); cor dos filete(s) alvo; dobrada(s) na(s) face(s) dorsal(ais) da antera(s) conspicua(s); indumento do ovário(s) pubescente(s)/pulverulento(s). **Fruto:** tipo legume(s); indumento glabrescente(s)/pulverulento(s); consistência coriácea(s)/lignificada(s).

COMENTÁRIO

Espécie de ampla distribuição, principalmente no Cerrado. É morfologicamente semelhante a *S. adstringens* (ver comentários em *S. adstringens*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 22657, NY, K, U, BR, UEC, CEPEC, US, IPA, Bahia

G. Hatschbach, 65532, MO, NY,  (NY00934985), MBM, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stryphnodendron rotundifolium* Mart.



Figura 2: *Stryphnodendron rotundifolium* Mart.

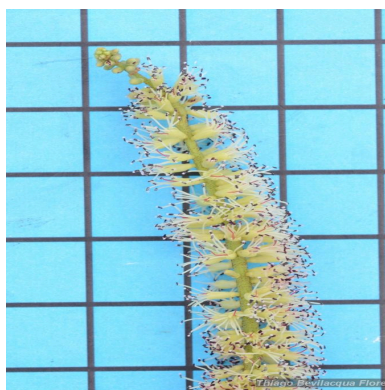


Figura 3: *Stryphnodendron rotundifolium* Mart.



Figura 4: *Stryphnodendron rotundifolium* Mart.



Figura 5: *Stryphnodendron rotundifolium* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Flora 20: (1837) II. Beibl. 117